

ATENDIMENTO HUMANIZADO AOS ADOLESCENTES UM DIFERENCIAL NA INTERNAÇÃO NA PEDIATRIA

VANESSA MONTEIRO BIZZO; Maria Alice Melo Rosa Tavares da Silva; Antônio Rua; Rosângela Vieira Maia Lobato; Thelma Sagres Domingues Barreiros de Castro . Hospital Municipal Irmã Dulce- Fundação do ABC (HMID-FUABC)(Atenção Hospitalar). E-mail:edu.continuada@fuabc-irmadulce.org.br

Resumo: Em consonância com as Diretrizes do HumanizaSus relacionadas a Defesa dos Direitos dos Usuários, o Hospital Público no Município de Praia Grande, endossa as recomendações e resolve adotá-las no atendimento ao adolescente. Considera-se que os serviços em saúde devem dar respostas às necessidades dos adolescentes de um modo integrado, proporcionando-lhes um ambiente hospitalar adequado durante a internação. **Objetivo:** possibilitar que os adolescentes tenham um diferencial de atendimento no setor de Pediatria, respeitando as necessidades da faixa etária. **Descrição da experiência:** ao final de 2008, o HMID resolveu reformular os critérios de internação dos adolescentes, antes realizados na Clínica Médica. Atualmente o setor de Pediatria foi adaptado para atender os adolescentes até 14 anos, considerando-se responsável pela prestação dos cuidados em saúde à Infância e Adolescência. Essa mudança foi feita devido as reclamações dos adolescentes que diziam sentir o ambiente hospitalar muito hostil. Frente a isso realizou-se reuniões entre equipe multidisciplinar; treinamento da equipe da internação; adaptação de camas e atividades específicas; conversas frequentes; garantia aos adolescentes ao conforto dos acompanhantes, e ao mesmo tempo, o direito a privacidade. **Resultados esperados:** respostas as necessidades dos adolescentes de um modo integrado, acessível e eficiente, num ambiente adequado; sólido atendimento pediátrico envolvendo as áreas do desenvolvimento somático, psicológico e social; favorecimento do diálogo; respeito a maturidade, assim como espaços de escolha para que não se sintam nem “infantilizados” e nem “mini-adultos”; incentivo à família na participação nos cuidados. **Resultados alcançados:** diminuição considerável de reclamações/queixas dos adolescentes que se sentiam hostilizados com as internações. Mesmo em situações em que se fez necessária a internação prolongada, os adolescentes puderam compartilhar de espaço físico próprio, com atendimento diferencial para sua idade e apoio de equipe multidisciplinar. Além do mais, os adolescentes, que foram avaliados como capazes, puderam ser escutados atentamente e encorajados a realizarem o diálogo permanente com equipe de saúde e seus responsáveis. Em situações em que foi necessária a quebra de sigilo médico ou psicológico, o adolescente foi devidamente informado, justificando-se os motivos para essa atitude. **Conclusão e recomendações:** a Comissão de Humanização reconhece e valoriza as peculiaridades inerentes ao

atendimento dos adolescentes, tanto médico quanto psicossocial. Entende-se que a equipe multidisciplinar às vezes enfrenta dilemas de difícil resolução, mas precisa oferecer atendimento peculiar a esses adolescentes, a fim de conseguir desses adesão ao tratamento, responsabilidade pela saúde e participação dos pais e/ou responsáveis.